

# Fundamentos para uma Fé Maturada

Lições para Escolas Bíblicas



# Índice

<b>Lição 1:</b> Nossa Única Regra de Fé e Prática _____	<b>04</b>
<b>Lição 2:</b> A Teologia Sistemática _____	<b>06</b>
<b>Lição 3:</b> A Doutrina de Deus _____	<b>09</b>
<b>Lição 4:</b> Deus Existe _____	<b>12</b>
<b>Lição 5:</b> A Origem do Homem _____	<b>15</b>
<b>Lição 6:</b> O Estudo do Pecado _____	<b>18</b>
<b>Lição 7:</b> O Pecado de Adão _____	<b>21</b>
<b>Lição 8:</b> O Estudo de Cristo _____	<b>23</b>
<b>Lição 9:</b> Jesus, o Único Mediador _____	<b>26</b>
<b>Lição 10:</b> O Estudo da Salvação _____	<b>29</b>
<b>Lição 11:</b> O Arrependimento e Fé _____	<b>32</b>
<b>Lição 12:</b> Templo do Espírito Santo _____	<b>35</b>
<b>Lição 13:</b> Dons e Batismo com o Espírito Santo _____	<b>37</b>
<b>Lição 14:</b> O Fruto do Espírito Santo na Vida do Cristão _____	<b>39</b>

## Informações Pessoais

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Igreja: \_\_\_\_\_

Pastor: \_\_\_\_\_

# Fundamentos para uma Fé Maturada

Este caderno de estudo convida o leitor a ir além do conhecimento superficial da fé cristã, conduzindo-o a uma compreensão mais profunda, organizada e bíblica das principais doutrinas das Escrituras. Inspirado na necessidade de crescimento espiritual, o conteúdo se propõe a apresentar verdades fundamentais de forma sistemática, com base exclusiva na Palavra de Deus.

O conteúdo também trata da vida prática do cristão, abordando a santificação do corpo como Templo do Espírito Santo, a separação do pecado e dos vícios, e o cuidado com a alimentação à luz das orientações bíblicas.

Este conteúdo desafia o leitor a examinar as Escrituras com reverência, submissão e dependência do Espírito Santo.

Que este material sirva como instrumento de edificação, conduzindo cada leitor a um conhecimento mais profundo de Deus, de Seu plano de salvação e de sua responsabilidade diante do Criador.

Paz seja contigo.

Pastor Eugênio Junior  
IDSD em Colombo-PR

---

**Caderno de Lições para Escolas Bíblicas - Caderno 1 - 2026**

**Casa Publicadora das Igrejas de Deus**

Rua Votuporanga, 2.943 - Bairro Eldorado - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.043-040  
casapublicadoraidsd@gmail.com - Tel./WhatsApp (17) 98165 7555 (Ana Lúcia)

**Diagramação:** Márcio Mainardes

**Edição e Revisão:** Pastor Eugênio Gonçalves Jr.

**Imagens de capa e contra-capa:** Designed by Freepik

**Direitos Reservados:** É permitida a citação parcial do texto, desde que citada a fonte. Este caderno foi elaborado a partir de estudos bíblicos realizados pelas pessoas acima citadas, para uso da Casa Publicadora das Igrejas de Deus.

---

*Todas as citações das Escrituras são da versão Almeida Corrigida Fiel (ACF), salvo indicação no texto de outra versão.*

# Nossa Única Regra de Fé e Prática

## Verso Áureo

*“Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.” (Mateus 22:29)*

## INTRODUÇÃO

Não podemos ignorar a grande quantidade de denominações evangélicas e condicionantes no Brasil e no mundo. Todas dizem estar certas e fundamentadas na Bíblia.

Cada qual toma da Palavra, uma parte que considera suficiente para formar um código doutrinário e estabelece sua própria “igreja”.

Algumas religiões se apoiam em supostos profetas modernos, alguns destes já falecidos, e os considerados porta-vozes de Deus. Usam seus escritos como normas de fé, em igualdade ou até superiores às Escrituras e se julgam os privilegiados e maiores que todos.

São confiáveis tais profetas? É certo acreditar nestas organizações religiosas? Como distinguir a verdade do erro e se livrar do engano nestes últimos dias?

## QUESTIONÁRIO

### 1. Que conselhos nos dá Paulo sobre o que devemos seguir?

Não devemos ir além do que está escrito (1 Coríntios 4:6).

### 2. Por que muitos religiosos estão errando e colocando em risco sua salvação?

Embora muitos aceitem a Jesus, não o conhecem Jesus de verdade, porque não vivem na verdade (Mateus 22:29; João 7:38 e 8:32).

### 3. Basta ser crente em Jesus para merecer Sua confiança e aprovação?

Crer em Jesus erroneamente, não obedecer à Palavra ou segui-Lo interessado em dinheiro, curas e milagres, pode ser fatal (Mateus 7:21; João 2:23-25).

#### **4. Que diferença importante existe entre os que se firmam nas Escrituras e os que seguem outras instruções?**

Os que não obedecem à Palavra, em tempos difíceis, abandonam ao Senhor e não permanecem (Mateus 7:24-29).

#### **5. Que grande diferença existe entre os primitivos e os cristãos atuais, quanto à forma de receber a Palavra?**

Eles não acreditavam em qualquer mensageiro e mensagem (Atos 17:11, 12; 18:24-28).

#### **6. É a Bíblia um livro comum, obsoleto e em desarmonia com a ciência?**

As Escrituras foram escritas por homens santos e inspiradas por Deus. São para nosso ensino atual e revelam fatos condizentes com a ciência moderna (2 Pedro 1:19-21; 2 Timóteo 3:16; Romanos 15:4; João 20:31; Jó 26:7; Isaías 40:22; Jó 28:2).

#### **7. Alguém pode, por si mesmo, compreender corretamente as Escrituras?**

É difícil alguém, sem o auxílio de um fiel servo de Deus, entender totalmente a Palavra. Pode entender em parte. Além disso, é mister se submeter à direção do Espírito Santo e ser dedicado ao estudo e submissão às Sagradas Escrituras (Atos 8:30, 31; Mateus 11:25; Romanos 10:14).

### **CONCLUSÃO**

Concluimos que a única regra segura de fé e prática é a Palavra de Deus. Não devemos ir além do que está escrito, nem fundamentar nossas crenças em tradições humanas, líderes ou aparências, mas nas Escrituras. Por isso, é essencial examinar tudo à luz da Bíblia, com humildade e dependência do Espírito Santo. A fé verdadeira se revela na obediência e na fidelidade à verdade. Firmados na Palavra, permaneceremos inabaláveis até o fim.

---

---

---

---

# A Teologia Sistemática

## Verso Áureo

*“E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.” (2 Timóteo 3:15)*

## INTRODUÇÃO

A teologia sistemática consiste em estudo organizado e intensivo de fatos concernentes a Deus e Seu plano de salvação para a humanidade.

Consideramos assim todas as doutrinas da Bíblia analisadas de uma forma científica, e por um meio ordenado.

É natural à mente humana a busca de meios organizados para obtenção de informação, e este instinto proveniente de Deus torna ao homem possível construir ordenadamente o acesso ao conhecimento do Criador, Suas particularidades e Seu plano em relação ao homem formado do pó.

*“Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.” (1 Coríntios 14:40).*

Aqui podemos observar que o apóstolo, ciente da natureza de Deus, define parâmetros para o que se chama forma organizada e sistemática de uma determinada atividade. Aqui então se aloca o estudo de teologia.

## QUESTIONÁRIO

### 1. De onde vem o termo “teologia”?

O termo vem de duas palavras gregas “theos”, que significa Deus, e “logos”, que significa expressão, palavra ou razão.

De forma geral, refere-se a toda doutrina dos cristãos e, de forma específica, à primeira das divisões da teologia sistemática: **O ESTUDO DE DEUS.**

### 2. Qual é a importância do estudo da teologia, para o servo de Deus? Em que se aplica em nossa vida?

A verdade se baseia em fatos, e a teologia sistemática é precisa, incorpora a verdade, e se conforma à realidade.

*“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (João 8:32).*

A aplicação em estudo científico focaliza Deus e o universo, contempla o Juiz Supremo, explica a fonte de toda a existência, a razão e o fim de tudo que nos cerca (Colossenses 2:1-3; Salmos 119:105).

### 3. Além da teologia sistemática, quais os outros ramos da teologia cristã?

Temos outros cinco departamentos da teologia, que são:

- **Teologia Natural:** Estuda os fatos concernentes a Deus e seu universo revelados na natureza.

- **Teologia Exegética:** Estuda a Bíblia em sua linguagem original, o hebraico, o aramaico e o grego.

- **Teologia Bíblica:** Estudo de fatos quanto a Deus e sua obra como apresentado na Bíblia, livro por livro e escritor por escritor.

- **Teologia Histórica:** Divide-se em duas partes, que são: história da doutrina e história da Igreja. História da doutrina tratando das doutrinas da teologia e história da Igreja falando de mudanças externas e internas dela.

- **Teologia Prática:** Estuda a aplicação das verdades da teologia nas necessidades dos homens, dividindo-se em homilética e pastoral, a primeira tratando da preparação e expressão de sermões, e a pastoral, falando das fases dentro dessa atividade.

“Persiste em ler, exortar e ensinar; até que eu vá. (1 Timóteo 4:13)

Para a prática de qualquer destes ramos, é imprescindível aplicação à leitura e exercícios na Palavra.

#### **4. Qual é a importância da teologia sistemática?**

- A verdade da Bíblia é vista como um todo (2 Timóteo 3:16).

- Todas as doutrinas se mostram estar incluídas, e são apresentadas de forma ordenada.

- Relações entre doutrinas são reconhecidas, pois a teologia sistemática descobre e evidencia as conexões na abrangência de suas divisões.

- Estrutura o pensamento de uma forma ordenada, e informa o canal através do qual a mente pode fluir obtendo informação, permitindo relacionar fatos de forma apropriada e convincente.

“Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.” (Tito 1:9)

#### **5. Quais são as divisões da teologia sistemática e que estudam?**

Em sua ordem ela se divide em sete:

- **Teologia:** Doutrina de Deus
- **Antropologia:** Doutrina do homem
- **Hamartiologia:** Doutrina do pecado
- **Cristologia:** Doutrina de Cristo
- **Soteriologia:** Doutrina da salvação
- **Eclesiologia:** Doutrina da Igreja
- **Escatologia:** Doutrina do futuro

#### **6. Qual deve ser a fonte para a apresentação da teologia sistemática?**

**A Bíblia.**

“E eu, irmãos, apliquei essas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por amor de vós, para que, em nós, aprendais a não ir além do que está escrito...” (1 Coríntios 4:6)

A Bíblia conforme nos ensina este princípio deve ser a base para o desenvol-



# A Doutrina de Deus

## Verso Áureo

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.” (Gênesis 1:1)

## INTRODUÇÃO

Introdução: A Palavra diz: “No princípio Deus...”, mas o que isto transmite? É simples. Antes de tudo o que nossa mente possa imaginar, uma mão poderosa, um cérebro magnífico e uma força suprema expressou o desejo de que tudo existisse, da menor porção de matéria ao universo longe e inimaginável.

“Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.” (Deuteronômio 6:4)

Embora encontremos muitas crenças que insistam em exaltar e adorar diferentes deuses, a Bíblia nos exorta e ensina que o Soberano, Supremo, Criador e Pai é um só.

Ela nos identifica com Aquele que gera as gotas do orvalho, dá mantimento aos passarinhos e faz lindo o lírio do campo. Na verdade, esta possibilidade de aproximação e contato está ao alcance de nossos olhos, por meio da Bíblia Sagrada.

## QUESTIONÁRIO

### 1. O que é requisito para falarmos e buscarmos conhecer Deus?

Onde viria nossa habilidade para essa busca?

- a) A proximidade e fé (Hebreus 11:6).
- b) Temor e Sabedoria (Provérbios 1:7).
- c) Reconhecer soberania (Isaías 44:6; 45:21).

Antes de tudo, é necessário cremos em Deus que nos formou do pó; temê-Lo por grandiosa sabedoria e poder, e esperar d’Ele o conhecimento; a soma disso faz a sabedoria.

### 2. Qual a importância de se conhecer Deus?

A vontade do Criador é que todos os homens possam ser salvos, e se faz necessário conhecê-Lo para alcançar a benção da vida; desta forma Deus busca preservar os que são de Cristo (João 6:39).

Somente o contato com quem gera a vida eterna pode nos fornecer

alicerce para a real espiritualidade. Somente contamos com o amor de Deus porque Seu Filho nos permitiu o acesso à verdade (João 17:6).

*“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (João 8:32)

O conhecimento de Deus nos leva à santificação e proporciona, pela Sua Palavra, a certeza no reino de Cristo nosso Senhor (João 17:3 e 17).

### 3. O que é teísmo e o que afirma?

É o termo que designa a verdadeira doutrina de Deus. Um preciso entendimento de Deus e Sua obra só pode ser alcançado através de estudo apropriado de Sua Palavra.

O monoteísmo afirma a existência de um único e verdadeiro Deus.

Trata de Deus quanto à Sua auto existência, autossuficiência, como infinito e Ser Supremo. Deus é a fonte de toda a existência, o Criador e Mantenedor do universo. Todos os homens são dependentes da existência de Deus e devem prestar-Lhe obediência, adoração e amor. Ele é eterno, imutável, perfeito em sabedoria e santidade.

### 4. O que vem a ser o antiteísmo? Como se manifesta essa doutrina?

Opondo-se aos verdadeiros fatos que revela a Palavra de Deus, os homens formularam falsas teorias concernentes a Deus e o universo. Todas as teorias que negam a existência de Deus e sua relação com o universo constituem o que chamamos de antiteísmo.

*“...porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se lhes o coração insensato.”* (Romanos 1:21)

A verdade foi mudada e buscou-se a mitologia (Romanos 1:23–25). Mergulhando na escuridão, e longe de Deus, o homem formulou falsas teorias na busca de explicar a existência e seu significado.

### 5. Quais as principais teorias antiteístas? O que afirmam?

- **Ateísmo:** Nega a existência de Deus. Temos aqui duas classes: os dogmáticos, que de forma veemente e aberta negam a existência de Deus. E os ateístas negativos, que não afirmam que Deus não existe, apenas dizem "não acredito que exista por falta de provas".
- **Agnosticismo:** Nega que Deus pode ser conhecido por insuficiente informação, e só crê no que se pode demonstrar. Nega que Deus se faz conhecer ao homem.



# Deus Existe

## Verso Áureo

*“Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus.” (Salmo 90:2)*

## INTRODUÇÃO

A primeira divisão da teologia sistemática é a teologia, ou a doutrina de Deus. De maneira geral, refere-se a toda a doutrina cristã, mas na aplicação específica limita-se ao estudo de Deus, Sua existência, personalidade, unidade, atributos, posições em relação ao universo etc.

As primeiras palavras das Escrituras Sagradas marcam não só a origem desse planeta, mas o ponto de partida que explica a razão do termo existir: “No princípio Deus...” (Gênesis 1:1).

Começar com Ele significa partir da decisão certa e irrevogável; significa confirmação de busca na fonte para toda e qualquer explicação, para as incertezas que povoam a mente humana.

A doutrina de Deus constitui a base para todas as considerações da Bíblia. Todo aquele que busca a verdade considera o Criador e se faz parceiro do conhecimento para a vida.

## QUESTIONÁRIO

### 1. Teria o homem condições para crer em Deus?

A Palavra em Hebreus 11:6 nos diz que a fé constitui o meio para a conexão com Deus. Naturalmente, o homem gerado traz habilidade para reconhecer Sua realidade, e quando aplica esse dom, faz evidente essa verdade (Isaías 44:6; 45:5; Provérbios 1:7).

Mas se for louco: *“Diz o insensato no seu coração: Não há Deus...”* (Salmos 14:1).

### 2. Que argumentos clássicos nos possibilitam considerar Deus?

- **Cosmológico:** A existência das criaturas requer um Criador, e todo efeito vem de uma causa. O universo nem sempre existiu e teve, por certo, uma origem; antes de tudo existe Deus (Salmo 102:25; 104:5;).
- **Teleológico:** Posiciona Deus como o Grande Arquiteto, e o termo “telos” traduz “desenho” (Salmos 19:1; 8:3, 4). Quão notável é esta obra; quanto conhecimento em geometria e equilíbrio apresenta o nosso Deus (Salmos 104:24). Assim como a “causa” se faz maior que todo “efeito”, Deus é maior sobre tudo o que criou.

- **Antropológico:** A natureza intelectual do homem prova a existência de uma primeira causa. A consciência moral do homem testifica da realidade de um Legislador e Juiz; o homem teme leis e a violação lhe traz medo do juízo.

### 3. Como Deus se revela para a humanidade?

- **Na natureza:** Os homens podem aprender alguns fatos sobre Deus pela observância das coisas que Ele criou. Num certo grau, a criatura revela o Criador. (Romanos 1:20; Atos 14:15-17)
- **Na consciência humana:** Deus tem se revelado como Legislador moral e santo Juiz pela consciência do homem. Paulo disse: “Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei, os quais mostram a obra da lei escrita no seu coração, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os” (Romanos 2:14 e 15).
- **No Juízo providencial:** Depois, Deus tem se revelado para a humanidade através de Seu trabalho providencial na história das nações. Os juízos divinos históricos: o dilúvio (Gênesis 6,7 e 8), dispersão das nações da Torre de Babel (Gênesis 11), destruição de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18 e 19), as pragas sobre o Egito (Êxodo 7 ao 12), o cativeiro de Israel etc.
- **No Filho:** A Bíblia registra a revelação que Deus faz de Si mesmo através do Seu Filho unigênito, Jesus Cristo. Em sua vida imaculada, Jesus refletiu o caráter santo de Deus. Em Seus ensinamentos e milagres, Jesus revelou a vontade de Deus e a Sua mensagem para o homem. Em sua morte sacrificial, Jesus revelou o amor infinito de Deus e a providência para a salvação. Em sua gloriosa ressurreição para a imortalidade, Jesus revelou o poder infinito de Deus e a promessa da futura ressurreição para os crentes. (Hebreus 1:1 e 2; João 14:8-11)
- **Nos milagres:** A autorrevelação de Deus para a humanidade através de eventos sobrenaturais constitui uma indicação adicional de Sua existência. O cumprimento de incontáveis profecias bíblicas com detalhes minuciosos prova a existência de alguém que previu esses eventos (Isaías 45:21; 46:9-11). Milagres que ocorreram na história e foram registrados na Bíblia somente podem ser explicados de forma satisfatória como obra do poder sobrenatural de Deus. O testemunho de pessoas que têm experimentado milagres e notáveis transformações indica a obra sobrenatural de Deus. Assim como se assegura a existência do sol a um homem cego pelo calor de



# A Origem do Homem

## Verso Áureo

*“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1:27)*

## INTRODUÇÃO

A Bíblia, com muita transparência, mostra que devemos nossa existência ao Deus Criador. Deus fez inicialmente Adão e Eva e, por eles, nasceu a raça humana. O nome Eva traz um significado relevante: “a mãe dos viventes”. Adão e Eva receberam a vida da parte de Deus, e por eles a vida foi transmitida às gerações sucessivas. O homem não foi resultado de vagarosa evolução ou produto de variação de qualquer tipo ocorrente na natureza; o homem é fruto do poder, força, inteligência e criatividade do Pai Criador, do Deus soberano. Daquele que deu ao verbo a conotação de ação e existência: “E disse Deus: Haja luz. E houve luz.” (Gênesis 1:3). Este relato explica e inibe a possibilidade de qualquer questionamento que possamos ter e dissipa questões que povoam a mente do homem.

## QUESTIONÁRIO

### 1. Quem criou o homem e de que o formou?

O Criador gerou o homem do pó da terra, soprou em suas narinas o fôlego de vida, e então o homem tornou-se alma vivente (Gênesis 1:27; 2:7).

Junto da majestosa criação do universo, Deus criou também o homem e deu a ele vida, soprando-lhe o fôlego nas narinas. Para alegria e complemento na vida do homem, Deus, ciente da natureza que criara, fez a mulher (Gênesis 2:21 e 22), adjutora e companheira do varão.

### 2. Relata a Bíblia que Deus é nosso Criador?

Naturalmente que sim. Gênesis vem de “origem”, sucessão dos seres ou princípio, mas além deste texto, temos na Palavra muitos outros: (Eclesiastes 12:1; Deuteronômio 4:32; Salmos 95:6; Jó 33:4, etc). Jesus disse que no princípio Deus fez macho e fêmea, mas o homem tem se esquecido da Palavra (Mateus 19:4).

### 3. Dentre as criaturas de Deus, qual é a posição do homem?

O homem ocupa, nos planos de Deus, a mais alta posição entre as criaturas terrestres, embora hoje não as mantenha para o prazer do Criador (Gênesis 1:26-28).

*“Os céus são os céus do SENHOR; mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.”*

Assim disse o salmista; e ainda mais: *“Um pouco menor que os anjos, coroado de glória e majestade”* (Hebreus 2:6-8). É certo que, somente no reino de Cristo, o homem voltará à condição plena de senhor da criação de Deus.

### 4. Que diz a teoria da evolução?

Uma falsa teoria, que nega a procedência do homem como criado por Deus, alegando ser o homem resultado do processo de formas menores de vida, ou como vindo de uma certa espécie de macaco.

Assim, os asiáticos derivam do orangotango, os negros, do gorila e os brancos, do chimpanzé; mas o idealizador desta teoria reconheceu mais tarde a existência de Deus e que sua pesquisa buscava apenas explicar a Obra do Senhor.

Os evolucionistas vão além e admitem que todas as coisas tiveram sua origem numa massa de protoplasma; todos os organismos são fruto de uma partícula de vida que, por causas naturais ou acidentais, produziu vida.

### 5. Existe argumento para essa teoria?

Os que a defendem apresentam razões não convincentes, tais como:

- **Anatomia comparativa:** Isso equivale dizer que, em algumas características, o corpo do homem se assemelha ao do macaco.
- **Órgãos rudimentares:** Órgãos presentes no corpo humano que, a princípio, parecem desnecessários, como o apêndice, e que talvez apresentassem função relevante nos antecessores.
- **Embriologia:** A criança humana, nascida, passa por estágios nos quais estaria como um peixe ou réptil etc.
- **Paleontologia:** Fósseis que supostamente indicam relação com o homem ancestral.

### 6. Que argumentos provam que a teoria evolucionista é falsa?

- **Mudar espécie:** Uma espécie não se transforma em outra diferente; é possível sim variações e adaptação, mas dentro de uma mesma

espécie. A Palavra nos diz que Deus criou cada qual conforme a sua espécie (Gênesis 1:11, 12 e 21).

Deus traçou limites entre cada espécie, animal ou vegetal, e estas não se cruzam em processo de evolução.

- **Do macaco:** O espaço do menor macaco e o maior gorila se preenche em inúmeras classificações, mas do maior gorila para o menor homem é absolutamente vazio; não há tipos ou espécies intermediárias, não foi possível encontrar até hoje o famoso “elo perdido”.

Por que será que estaria retido o ciclo de evolução? Onde vemos hoje um macaco se transformando em homem? E por que Deus criaria o homem, se o macaco pudesse evoluir?

- **Anatomia:** Semelhança na estrutura não prova relação genética. Qualquer órgão ou glândula do corpo humano cumpre uma função específica; o fato de o homem desconhecer não pode ser traduzido como uma parte sem função no corpo do homem.

- **Paleontologia:** Nenhum fóssil provou ainda hoje conexão entre o homem e outro animal.

## 7. Há outras falsas teorias?

- **Matéria eterna:** A matéria sempre existiu, e o homem é fruto de evolução.

- **Geração espontânea:** Germes vivos, em tempo favorável, geraram vida.

- **Emanação:** Homem e universo seriam partes de Deus, em projeção.

## CONCLUSÃO

O homem não é fruto do acaso, nem resultado de forças cegas da natureza, mas obra-prima das mãos do Criador. Feito à imagem e semelhança de Deus, recebeu d’Ele o sopro da vida e foi colocado em posição de honra sobre a criação. Reconhecer o Senhor como nosso Criador é reconhecer também que nossa vida tem sentido, direção e valor eterno.

---

---

---

---

---

---

---

# O Estudo do Pecado

## Verso Áureo

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6:23)*

## INTRODUÇÃO

A terceira divisão da Teologia Sistemática é a hamartiologia, ou seja, o estudo do pecado, que naturalmente segue ao estudo de Deus e ao estudo do homem. Deus, homem e pecado estão em uma sequência lógica. O estudo do pecado mostra uma raça humana revoltosa contra Deus, e o pecado representa o relacionamento fragmentado entre Deus e a criatura.

O livro de Gênesis, nos primeiros relatos, fala de Deus, o Criador; a criação do homem e o pecado que o tomou: “...Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?” (Gênesis 3:11).

O estudo do pecado também se relaciona com o estudo da salvação, pois esta constitui-se no processo pelo qual Deus resgata o homem do erro e suas consequências. O pecado é uma doença, e a salvação, o remédio. A Bíblia descreve o pecado do primeiro homem, os efeitos e o triunfo final na sua remoção do universo de Deus.

## QUESTIONÁRIO

### 1. Seria possível afirmar que a humanidade acredita na existência e evidência do pecado?

“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento, nos arrebatam.” (Isaías 64:6).

O pecado é universal e sua realidade é reconhecida pelo testemunho da consciência, pois muitas vezes admitimos que não somos o que deveríamos ser. A moral religiosa admite a existência da transgressão. A história das nações relata seu trajeto pecaminoso e o seu resultado final. Os governos criam as leis no intuito de manter ordem e possibilitar convivência em sociedade de forma saudável e respeitosa; entretanto, todos os homens nascem em pecado (1 João 5:19). Jesus é exceção, conforme diz o apóstolo (1 Pedro 2:22). A existência de tantas religiões pressupõe a existência do pecado.

## 2. Que outras passagens da Bíblia mostram o pecado como universal?

São muitas as passagens. O fato da Palavra confirmar que os que não estão em Cristo são sujeitos à morte implica que o pecado se faz abrangente (João 3:36).

Todos estão sujeitos à morte eterna, pois todos pecaram (Salmos 53:1–3; Provérbios 20:9; Romanos 3:9; Tiago 3:2; 1 João 1:8 e 10).

## 3. Mas qual seria a verdadeira definição essencial do pecado?

O pecado é contrário ao caráter, oposição ao governo, e ainda transgressão das leis de Deus.

- **Caráter:** Os atributos morais de Deus são santidade, amor e verdade. O exercício deste caráter manifesta a glória a Deus.
- **Governo:** Deus é o Supremo dominador do universo; Ele é legislador e juiz. Com o pecado, o homem resiste à autoridade absoluta de Deus e, dentro do pecado, mostra hostilidade à Sua maneira de governar. Essa atitude também é essência do orgulho.
- **Transgressão:** O pecado se revela como iniquidade ou transgressão das leis morais de Deus (1 João 3:4).

As leis de Deus são resultadas de Sua expressão moral; o Criador diz ao homem que seja como Ele (1 Pedro 1:16; 1 João 4:7–8).

A essência do pecado é o egoísmo, e o homem peca porque alimenta seu ego e não busca centrar a vida em Deus. Com isto, usurpa a autoridade divina.

O homem direciona sua personalidade por si, ao invés de direcionar-se por aquele que o formou (Romanos 8:7; Salmos 2:1–3).

## 4. De que forma se remove a culpa pelo pecado?

O pecado envolve culpa, e toda a humanidade é culpada perante Deus. O erro é atributo e responsabilidade dos que o praticam.

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” (João 1:29).

A pena pelo pecado só se remove com a morte, e isto se dá de duas formas: ou o pecador paga a dívida na morte eterna, ou pelo sacrifício expiatório, mediante o sangue de Jesus.

A morte natural, pela qual passa todo homem, não remove a culpa, o que só acontecerá mediante a morte final. Através do plano de Deus, o homem recebe o perdão da culpa e pode viver eternamente. Jesus se fez substituto do pecador. O Mestre não pecou nunca, e isso dá valor inestimável e infinito ao Seu sacrifício. Unidos com Cristo, Deus remove nossa culpa (2 Coríntios 5:21; Hebreus 9:28).

### 5. Como vivia Jesus em relação ao pecado e o que O fez imaculado?

O Filho perfeito de Deus viveu uma vida sem pecado, pois não se deixou dominar pelo egoísmo:

“Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.” (João 4:34).

Ele sempre fez o que agradava ao Pai e viveu uma vida de submissão e obediência incondicional (João 6:38; 8:29).

Para vencer o orgulho, que é fator predominante na vida humana, o que serve a Deus deve mortificar a carne e permitir a manifestação de Cristo em seu interior (Gálatas 2:20; 2 Coríntios 5:15).

O pecado de Adão fez entender que o homem é independente de Deus, mas a verdade é que sem Deus não se alcança vida. Sem Cristo, o fim do homem é a morte eterna.

Quando Adão pecou, o contato vertical com Deus foi destruído, e o relacionamento divino-humano foi desfeito. O homem caminhava por si. Mas não por meros esforços humanos; é pela graça de Deus e pelo sacrifício de Seu Filho que o homem submisso e não egoísta poderá viver.

A morte natural, pela qual passa todo homem, não remove a culpa, o que só acontecerá mediante a morte final. Através do plano de Deus, o homem recebe o perdão da culpa e pode viver eternamente. Jesus se fez substituto do pecador. O Mestre não pecou nunca, e isso dá valor inestimável e infinito ao Seu sacrifício. Unidos com Cristo, Deus remove nossa culpa (2 Coríntios 5:21; Hebreus 9:28).

### CONCLUSÃO

O estudo do pecado revela sua universalidade, sua raiz no egoísmo humano e suas consequências na ruptura do relacionamento com Deus. Contudo, a Bíblia apresenta em Cristo a resposta divina para o problema do pecado, pois somente por meio de Sua vida sem pecado e de Seu sacrifício expiatório o homem pode ter a culpa removida, ser reconciliado com Deus e alcançar a vida eterna.

---

---

---

---

# O Pecado de Adão

## Verso Áureo

*“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” (Romanos 5:12)*

## INTRODUÇÃO

Nosso Deus governa o universo de acordo com leis que estabeleceu. Por toda a natureza, desde a estrutura do átomo, ao movimento das estrelas, se observa ordem, precisão, equilíbrio e planejamento. O Criador estabeleceu regras ou definiu parâmetros sob os quais a Sua criação deva funcionar. Ciências naturais como a física, química e biologia são tratadas num estudo de leis. Tanto as naturais, quanto as morais, efetivamente comprovam existência. De forma a entender a natureza do pecado, é importante entender e saber o que o homem tem violado. Cientes de que o pecado é realidade na história, poderíamos questionar de que forma os homens se fizeram pecadores e partindo de quando se tornaram dignos de juízo, em função da desobediência. A Palavra de Deus tem a resposta para estas perguntas.

## QUESTIONÁRIO

**1. Como é para o homem viver contrário ao governo de Deus? A violação resulta em morte, e o homem não seduz a Deus, não O engana (Gálatas 6:7).**

Não andar nas ordenanças de Deus é o mesmo que seguir na contramão por uma rodovia; é certeza o encontro do desastre. As leis naturais, assim como as morais, são parte dos atributos de Deus; ir contra Deus é amar a morte (Hebreus 10:31).

Na verdade, a santidade e justiça de Deus faz com que o pecado resulte em destruição (Romanos 6:23).

**2. Por que o pecado deve gerar ou resultar a morte?**

O pecado não só viola a lei de Deus, mas também o Seu caráter, e se põe de frente aos propósitos e natureza inerentes ao Criador. Deus é vida, e o pecado morte; Deus é eterno e o pecado consolida a inexistência. É importante saber que isto não é arbitrário de Deus, mas sim um princípio do universo; aceitar o pecado seria Deus condenar o próprio comportamento e negar Seus atributos de justiça e retidão (Salmos 145:17; 99:9; 92:15).

**3. Por que Deus colocou aquela árvore no jardim? Queria Ele que o homem pecasse?**

O pecado de Adão não é uma lenda, uma alegoria, foi fato real. Eva e seu marido viveram no jardim. Não podemos responsabilizar Deus pelo erro do homem, pois

Deus não pecou, nem direcionou Sua criatura ao pecado (Tiago 1:13). Deus fez ao homem saber que a desobediência traria a morte (Gênesis 2:16 e 17), e a transparência de Deus denota interesse em que o homem manifestasse um caráter de obediência. A provação tem por fim manifestar as virtudes do homem e não o induzir à morte. Criado à semelhança de Deus, o homem também tem direito de escolher entre o bem e o mal, e desta forma, com certeza também apresentava condições para vencer, assim como Jesus venceu (1 Coríntios 15:45; Hebreus 2:7). Deus desejou que o homem vivesse em submissão à Sua autoridade, e de acordo com Seus princípios e vontade.

A palavra “tentação” traz dois pareceres a se considerar:

- **Induzir ao erro:** comumente vem acompanhado de proposta de prazer ou ganho; o caso da serpente que engana: *“Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis... no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus”* (Gênesis 3:4 e 5).

- **Teste ou exame:** cumpre o propósito de desenvolver ou manifestar a virtude, como no caso de Abraão e seu filho Isaque, o que permitiu ao patriarca da fé ser considerado amigo de Deus: *“E se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e foi chamado amigo de Deus.”* (Tiago 2:23).

#### 4. Como pode Deus permitir que o pecado de Adão fosse imputado à humanidade?

O homem herdou de Adão a natureza pecaminosa, e isto é proveniente do pecado original. A essência da raça humana não é individualizada; a força que hoje existe nos homens, estava unificada em Adão, e sua vontade constituía a vontade das espécies. Com o erro de Adão, se corrompeu a sua descendência, não por ser corrupta, mas porque o pecado está em nós. Adão e sua posteridade são um; existe uma unidade orgânica natural entre Adão e seus descendentes, mas assim também a justiça é imputada ao crente que se faz um em Cristo, pela conversão (Romanos 5:12, 14, 15 e 19).

### CONCLUSÃO

O estudo do pecado de Adão revela que o pecado não é arbitrário, mas a violação consciente das leis e do caráter santo de Deus, trazendo como consequência inevitável a morte. A queda não anula a justiça nem a bondade do Criador, antes evidencia Sua retidão, ao mesmo tempo em que expõe a responsabilidade humana. Assim como por um homem o pecado entrou no mundo (Adão), por um homem (Cristo) é oferecida a justiça, restaurando ao ser humano a possibilidade de reconciliação com Deus por meio da obediência e da fé.

# O Estudo de Cristo

## Verso Áureo

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)*

## INTRODUÇÃO

As três divisões que precedem a Cristologia, apresentam a figura do homem em pecado, isolado de Deus e em angústia por salvação; as três divisões seguintes mostram o que Cristo fez pelo homem, colocando-o como salvo (soteriologia) numa Igreja (eclesiologia), e causando na sua vida a esperança para o futuro (escatologia).

A teologia da Escritura é Cristo centralizada. Jesus é a figura central da história e Seu nascimento, o marco de divisão do tempo.

Ele é o ponto focal de toda a teologia; a mente e coração do homem devem estar centralizados n'Ele, porque não há outro nome dado entre os homens pelo qual, segundo a Palavra de Deus, se alcance a salvação e confirme a esperança (Atos 4:12).

## QUESTIONÁRIO

### 1. Como alcançamos o perdão dos pecados e esperança de vida futura?

A bíblia afirma que, em o nome de Jesus se pregasse o arrependimento e remissão dos pecados. Nosso Deus reconhecendo e amando o homem, deu Seu Filho, para que n'Ele tenhamos perdão e vida (Lucas 24:47; João 5:40; Colossenses 1:13 e 14). Somente a verdade pode fazer o homem livre e o mesmo Filho de Deus afirmou: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6)

### 2. Que outros benefícios alcança o homem por meio de Cristo?

- **Justificação:** pela misericórdia, somos justificados (Romanos 3:24; Gálatas 2:16 e 17).
- **Reconciliação:** (Romanos 5:10; 2 Coríntios 5:18 e 19).
- **Redenção:** Jesus nos faz livres e certos da vida (João 8:36; Romanos 6:22; Gálatas 5:1).
- **Santificação:** (Atos 26:18; 1 Coríntios 1:2).

- **Adoção:** por Jesus Cristo, o homem pode ser filho de Deus (João 1:12; Efésios 1:5).

### **3. Sobre o que se vê fundamentado o Evangelho?**

Um fato que se firma com veemência é que o homem só pode experimentar a salvação através de Cristo; fora dele somos nada e sem Ele não temos esperança. Paulo, o apóstolo, assegura que a salvação está centralizada em Jesus e o Evangelho, fundamentado sobre eficazes benefícios advindos do sacrifício e ressurreição dele (1 Coríntios 15:1–4).

A Igreja do Novo Testamento, em obediência, não cessa de pregar e anunciar a Cristo (Atos 5:42; 1 Coríntios 2:2).

### **4. Como anunciar Cristo, em nossos dias?**

O obreiro que traz a mensagem bíblica e tem consciência de que seu testemunho é Cristo centralizado, faz eficaz a sua atividade. O poder transformador de Cristo e Seu reino no porvir, complementam a esperança do homem.

*“A vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”* (João 17:3).

É provável que a tragédia do mundo religioso se dê em função de que os homens buscam viver uma vida cristã separados de Cristo, e busquem justiça por méritos próprios, e não como resultado do poder transformador do unigênito de Deus (João 15:5).

### **5. E quanto ao homem, que fator envolve a salvação?**

A necessidade de transformação no caráter e conduta, e a conversão que consiste numa entrega e submissão incondicional à vontade de Deus. Estes permanecem (João 6:35–37). Infelizmente há os que congregam, mas não são convertidos!

### **6. Como Paulo dividia suas cartas, buscando instruir sobre Cristo?**

Normalmente, na primeira metade delas faz referência ao que Cristo tem feito por nós, e, na segunda metade, sobre o que podemos fazer por Cristo. Exemplo disso é Romanos, que nos onze primeiros capítulos fala do que Deus faz por nós e, depois, do que devemos fazer por Deus.

Efésios, nos três primeiros capítulos diz o que Cristo tem feito por nós, então o que devemos fazer por Cristo.



# Jesus, o Único Mediador

## Verso Áureo

*“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.” (1 Timóteo 2:5)*

## INTRODUÇÃO

As bênçãos que desfrutamos e a esperança do porvir, são e serão resultados de nosso contato vital com Jesus. Fará por fim, resultar em glória, a comunhão que buscamos junto a Ele (Apocalipse 17:14).

Há um só Deus, uma única raça humana e entre ambos está Jesus. Toda a humanidade está em pecado e carece de um intercessor, e o Mestre cumpriu a obra para nos assegurar o acesso, pelo Seu sangue, perante a presença gloriosa do Criador.

Incluídos nesta verdade, estão a unidade de Deus, da raça humana e a singularidade de Cristo. Por O aceitarmos como Salvador, nossas orações chegam ante o trono do Pai.

## QUESTIONÁRIO

### 1. Por que o homem necessita de um mediador?

Com Adão pecando, se fez necessário um intercessor para a raça humana. Anteriormente, o caráter do homem refletia a aparência moral de Deus; ele obedecia a vontade Daquele que o criou e andava num relacionamento satisfatório do ponto de vista Criador/criatura.

A rebelião contra a autoridade, fez com que o homem se distanciasse; trancou-se o homem, isolando-se de Deus. As janelas de seu coração estavam agora fechadas: um bloqueio construído pela desobediência (Efésios 2:12; Isaías 59:2).

O coração do homem se distanciara do Deus que o amou, e disso falou Jesus aos hipócritas (Mateus 15:18).

A posteridade de Adão, nasceu num caráter diferente e com disposição para transgredir os mandamentos de Deus; tornou-se evidente o contraste entre a raça humana e o Criador. Se fez necessário um meio de acesso. Àquele a quem o homem desprezou, por causa do pecado.

## **2. Como visualizar a distância entre o homem e Deus, e qual seria a solução?**

O homem sem Deus inexistente, e pelo pecado encontrou afastamento. Imagine você numa rodovia que, de repente, chega ao suposto fim num precipício. Lá na frente, no entanto, a estrada continua nesse vale, que dividiu a estrada, uma densa floresta; como chegar ao outro lado?

Só uma ponte te leva à segurança, e assim Deus, que nos ama, propiciou o acesso e garantiu nossa caminhada por Jesus Cristo (Efésios 2:13 e 17; Hebreus 9:24).

Pelo sacrifício de Jesus, estamos próximos de Deus, e pelo nome de Seu Filho, nossas palavras chegam ante o trono do Soberano. Hoje, nossos pés podem caminhar além do intransponível abismo, desde que se abriu o véu, pelos méritos do Filho de Deus (Mateus 27:50 e 51).

## **3. Existe ou poderia existir um outro mediador entre Deus e o homem?**

Ninguém, jamais. Jesus é o único Salvador e um único sacrifício o fez Mediador. Ele é o Sumo Sacerdote (Hebreus 8:6).

O apóstolo diz que Ele é singular, único Mediador (1 Timóteo 2:5 e 6), e o sangue imaculado que derramou, fez confirmar que Jesus é o que cumpre por Deus, todos os requisitos e habilidades de um mediador apto a nos auxiliar. Ninguém jamais ocupa a posição de Cristo (Hebreus 9:14 e 15; João 14:6).

## **4. Em quem o homem encontra salvação?**

A Palavra de Deus nos diz que aquele que crer e for batizado será salvo. Que nome teria o poder de livrar a humanidade da morte? (Marcos 16:16; Atos 4:11 e 12).

Não existe por onde. A verdade que faz livre e traz a vida, está em Jesus. Qualquer outro meio de acesso que o homem busque seria ilógico, tolice ou irracional; embora haja religiões que apresentem outros meios e outros salvadores, todos são ineficientes.

## **5. Seria Jesus um personagem lendário?**

“Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.” (João 9:33)

Não se trata de uma lenda da mitologia como Júpiter ou Hércules, nem um homem que um dia decidiu começar uma nova religião e muito menos, um impostor. Ele, Jesus, é o unigênito de Deus, nascido de uma virgem; é Aquele que nunca pecou, e que oferece ao homem a vida eterna.

Ele é fruto da sabedoria de Deus e, dentro dos planos de salvação, é o que



# O Estudo da Salvação

## Verso Áureo

*“Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.”*

(1 Timóteo 1:15)

## INTRODUÇÃO

A salvação é o antídoto para o pecado, e a soteriologia, que propõe o estudo dentro desse campo, nos responde de que forma o homem pode despir-se do erro. Como sanar a enfermidade do engano, que avança com força estrondosa nas mentes que ignoram a verdade.

A soteriologia pode ser mais bem compreendida se reconhecemos a sua estrutura, e as relações entre as doutrinas constituem-se em várias linhas paralelas, que também podem ser convergentes, quando associadas formam uma armação dentro do estudo da salvação.

O pecado tem sido a questão, e a salvação segue sendo a resposta; se o pecado é o problema, que seja a salvação o tema em foco. Que se torne o remédio para a enfermidade que tem causado as transgressões do homem, que fora criado para viver uma vida feliz. *“E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem dor...”* (Apocalipse 21:4).

## QUESTIONÁRIO

### 1. Que mudanças a salvação manifesta na vida do homem?

Das mudanças estas são as principais:

- **Física:** o homem é mortal, é corpo corruptível, e necessita de imortalidade para vida sem fim (1 Coríntios 15:53).

- **Para com Deus:** quando pela fé aceitamos a Cristo, nos fazemos filhos de Deus (Filipenses 2:15; 1 João 3:1).

- **Caráter:** uma vez livre do pecado, devemos, em definitivo, estar perto de Cristo e Sua Palavra (Romanos 6:1, 2).

- **Conduta:** o porte do servo fiel se reflete na sua vida cristã e na sua esperança pela salvação (1 Coríntios 10:32; 2 Coríntios 3:3).

*“Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo.”* (1 Timóteo 3:7).

## 2. Quais fatores estão inclusos no processo de salvação?

Deus, o homem e Jesus Cristo. A Bíblia nos diz que há um Deus, o homem e um só Mediador, o qual é Jesus Cristo.

Entre Deus, Sua santidade e amor, e uma raça humana vivendo nos pecados, a salvação tem como interface, o Salvador Jesus Cristo.

- **Salvo pela graça de Deus:** (Efésios 2:8)
- **Salvo pelo sangue de Cristo:** (Apocalipse 5:9)
- **Mediante fé do homem:** (Atos 16:31)

A salvação origina-se em Deus, planejado por Sua sabedoria e proporcionado pelo Seu amor; ela começa no coração de Deus. As religiões humanas são caracterizadas pela busca por Deus, e a verdadeira religião é aquela pela qual Deus faz encontro com o homem.

A morte de Cristo em sacrifício é a base para a salvação; pelo infinito valor de Sua obra, foi paga a dívida do pecador garantindo ao que busca, o direito de viver o amanhã para sempre.

## 3. Quais são as doutrinas da salvação vinculadas a Deus, Jesus Cristo e o homem?

Perdão: (Efésios 1:7; Mateus 26:28; Atos 10:43)

Justificação: (Timóteo 3:4–7; Romanos 5:9; 3:28)

Reconciliação: (Romanos 5:1,2; 5:10; 5:11)

Temos ainda a redenção, santificação, novidade de vida e adoção, que nos fazem filhos, por meio da Graça de Deus em Jesus Cristo, nosso Senhor. (Efésios 1:5–6)

## 4. A salvação pode advir de nossas obras em obediência à lei de Deus?

A salvação tem origem na graça de Deus, e independe de nossas obras ou méritos. O Pai bondoso, gratuitamente oferta o dom da vida, por Jesus Cristo, ao que vive em estado de culpa.

“Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.” (Atos 15:11).

Ainda temos o texto muito conhecido que relata que Deus amou o mundo de uma forma tal, que entregou Seu Filho para que todo o que cresce pudesse ser salvo da morte eterna (João 3:16).

A Bíblia diz que alcançamos remissão de ofensas pela graça, e não por méritos próprios (Efésios 1:7; Tito 2:11).

A lei, diz o apóstolo, é santa e justa; no entanto, não tem a função de

salvar o homem e sim fazer conhecidos os atos que aborrecem a Deus, ou seja, o pecado.

Desta forma atua, digamos, como diretriz para que o homem se mantenha em conduta favorável de santificação.

A obra não justifica o pecador perante o Pai, mas é fruto ou sinal de nossa salvação em Cristo e de uma vida em Espírito (Gálatas 2:16).

“Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.” (Gálatas 2:21).

## **5. Podemos dizer que o homem busca a Deus, na esperança da vida futura?**

Com certeza, e isto nada mais é que uma resposta à busca que Deus faz pelo homem. Deus planeja uma vida feliz para Seus filhos. (Romanos 14:17)

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.” (Lucas 19:10).

A Palavra nos mostra que o Pastor sai em busca de suas ovelhas, quando estas se perdem; se faz conhecido a elas e por elas é conhecido (João 10:14).

Deus, por Sua sabedoria, vê o homem triste com a vida e coisas deste mundo, e faz brotar-lhe o desejo e ansiedade pelo mundo vindouro, onde reinará Jesus, o Rei dos Reis e Senhor dos senhores.

O Criador faz nascer no homem o desejo por justiça e vida espiritual.

Na esperança do porvir, os gerados em Cristo seguem tendo como fruto de salvação, as obras de verdadeiros filhos do Criador.

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras...” (Efésios 2:10).

## **CONCLUSÃO**

A salvação é uma obra inteiramente proveniente da graça de Deus, realizada por meio de Jesus Cristo, o único Mediador. Ela não depende de méritos humanos, mas transforma a vida daquele que crê, gerando fé, nova conduta e boas obras como fruto de uma vida reconciliada com Deus e cheia de esperança no porvir.

---

---

---

---

---

---

---

# O Arrependimento e Fé

## Verso Áureo

*“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam.” (Atos 17:30)*

## INTRODUÇÃO

A salvação se faz realidade na vida do homem, somente se for aceito o que Deus atribui como condições, que precedem a riqueza da vida eterna. Do Pai, provém a salvação, mas do homem, o livre arbítrio pela vida ou morte. O homem tem a responsabilidade para consigo mesmo, mas, muitas vezes, pela família também (Cornélio, o carcereiro etc.).

Deus entregou o Seu Filho Unigênito pelo resgate da humanidade, mas só estará no universo perfeito de Deus aquele que, pela mesma Palavra, se prontificou a crer no Cordeiro que tira o pecado do mundo.

No decurso da salvação existem fatores que só Deus pode efetivar, por exemplo: redenção e novidade de vida. Por outro lado, a fé, arrependimento e batismo são inerentes ao homem. Deus nos auxilia, mas arrependimento, exercício da fé e batismo estão ligados à razão e decisão da criatura.

## QUESTIONÁRIO

### 1. Que envolve a conversão e quais são seus elementos?

*“Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti.” (Lucas 15:18)*

Sim, a conversão requer decisão e aceitação ao amor que vem de Deus. Feito à imagem do Pai, o homem tem a faculdade da escolha e a força de decisão, por meio do intelecto e sensibilidade, que são atributos da personalidade do homem.

Paulo disse:

*“E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça?...” (Atos 9:6)*

A vida cristã começa com uma decisão, e esta deve ser voluntária, consciente e espontânea. Jesus, nosso intercessor e por meio de quem alcançamos a vida, diz que está à porta e bate; no entanto, a Palavra nos adverte a buscarmos a Deus enquanto Ele está perto, enquanto O podemos encontrar (Apocalipse 3:20; Isaías 55:6).

O homem tem em suas mãos a chave da porta, e abrir o coração é questão de busca e esperança pelo reino de Cristo e Sua justiça sobre a terra.

## 2. O que expressa a Palavra sobre os elementos de conversão?

Os três elementos de conversão são: arrependimento, fé e batismo, e são estes essenciais para a salvação. Estes são tão importantes que, quando um deles é mencionado, os outros são inclusos, ou se observam no assunto (Hebreus 6:1 e 2; Marcos 1:15; Atos 20:21; Marcos 16:16).

- **Arrependimento:** é quando nos afastamos do pecado, sentimos remorso por haver praticado e desejo de não mais praticar, estando mortos para o pecado, crucificados em Cristo (Galatas 2:20).

- **Batismo:** somos sepultados em Cristo, no batismo das águas, conforme a Palavra (Romanos 6:4).

- **Fé:** somos ressuscitados com Cristo, e feitos nova criatura (Colossenses 2:12; 2 Coríntios 5:17).

## 3. Que sinais testificam uma verdadeira conversão?

Antes de tudo, esta conversão deve ser completa, e deve envolver totalmente a vida do confesso a Deus. Se são genuínos a fé e o arrependimento, então estarão envolvidos os elementos da personalidade: intelecto, sensibilidade e vontade. A conversão envolve mudança de pensamento, sentimento e propósito de vida.

- **Inteligência:** o homem reconhece a Deus, e pela fé crê n'Ele.

- **Sensibilidade:** o homem se arrepende e pela fé se faz confiante em Deus.

- **Vontade:** o homem renuncia e aceita Deus mediante a própria rendição.

O reconhecimento do pecado e um coração contrito não são sinais de verdadeiro arrependimento se não forem acompanhados de renúncia definitiva ao pecado e submissão a Deus.

Aliado a esses fatores, segue a fé, que inclui crença, confiança e verdade. O coração contrito confia, é sensível e se rende a Deus, mediante a fé. Somente mediante a fé o cristão acreditará em Deus, Jesus e nas verdades essenciais da Bíblia.

A fé baseia-se em fatos, e por si a crença e confiança não resultam em fé; ela (a fé) vem da verdade entregue. Podemos saber tudo sobre Cristo e confiarmos a Ele nossos assuntos, mas sem rendição completa não se pode experimentar a alegria da salvação.

## 4. Ilustra a Bíblia a importância do arrependimento? Como aceitar uma realidade invisível?

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus...” (Romanos 3:23)

A Palavra de Deus reconhece a tragédia que representa o pecado, e Deus requer do homem o arrependimento pelos pecados cometidos (Atos 17:30).

O arrependimento foi importante mensagem na Palavra dos profetas e



# Templo do Espírito Santo

## Verso Áureo

*“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, vindo de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1 Coríntios 6:19)*

## INTRODUÇÃO

Ao recebermos o batismo nas águas, em nome de Jesus, nos unimos ao Senhor e passamos a fazer parte de Seu Corpo, a Igreja.

Rompemos com o mundo, seus trajes carnis e diabólicos e não mais concordamos com muitos de seus conceitos e valores.

Agora nos orientamos pela Palavra de Deus e dela tomamos os exemplos e modo de vida.

Os vícios em geral, as drogas, a prostituição, tudo deve ficar para trás, pois agora é Deus quem habita em nós. Igualmente o uso dos manjares abomináveis do mundo, deve desaparecer de nossa mesa e dar lugar a uma alimentação sadia que não contrarie a Palavra de Deus nem prejudica nossa saúde.

Tudo que fere ou destrói nosso corpo, destrói o Templo do Espírito Santo. O profeta Daniel e seus companheiros estavam conscientes dessas coisas e recusaram a comida e a bebida real (Daniel 1:5-8).

## QUESTIONÁRIO

### 1. Uma vez salvos em Cristo e mortos para o pecado, como devemos ser?

Devemos nos afastar das práticas pecaminosas e de nossa associação com os ímpios e buscarmos as coisas de cima (Romanos 6:11-13; Efésios 4:17; 5:11,12; Colossenses 3:1-3).

### 2. O que é o nosso corpo para Deus?

Templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16; 6:19, 20; João 14:23).

### 3. O crente pode se envolver em vícios, prostituição e adultério?

Como santuário de Deus, não podemos unir Seu templo com as trevas.

O fumo, as drogas e o álcool são agentes destruidores e quem destrói o Templo de Deus, será igualmente destruído (1 Coríntios 3:17; 2 Coríntios 6:16).

**Prostituição:** Relação sexual fora do casamento (Efésios 5:5; 1 Coríntios 5:9; 6:18; 7:2; Colossenses 3:5,6; Apocalipse 21:8) e Relação amorosa entre pessoas do mesmo sexo (1 Coríntios 6:10; Romanos 1:26,27).

**Adultério:** Relação sexual ilícita, envolvendo uma pessoa casada e uma solteira ou dois casamentos diferentes (Êxodo 20:14; 1 Coríntios 6:10; Hebreus 13:4).

**4. Sobre a comida e bebida, há alguma recomendação bíblica?**

Deus dá-nos referências dos animais limpos e imundos em Levítico 11 e Deuteronômio 14 e recomenda que sejamos santos e não nos tornemos abomináveis.

**5. Com relação aos animais imundos, por que os rejeitar?**

Animais imundos não foram autorizados como alimento ao povo de Deus e nem serviram para os holocaustos. Os que os usavam eram abomináveis (Isaías 65:3-5; 66:17). O profeta compara o porco com o rato e diz que serão consumidos os que comem tais abominações. O povo santo fazia diferença entre um e outro (Ezequiel 22:26; 44:23) e não comia mesmo (Atos 10:14).

**6. Alguns textos parecem permitir o consumo de todos os manjares?**

Versos bíblicos isolados contrariamente à hermenêutica. Temos que entender os versos, comparando e relacionando-os com todo o capítulo (1 Coríntios 2:13; Isaías 28:10, 13). Alguns versos citados são:

“O que entra pela boca não contamina o homem (Mateus 15:11, 20)”. Neste contexto Jesus trata do comer sem antes lavar as mãos e não de carnes imundas.

“Os animais imundos do lençol foram purificados (Atos 10:11-15,28).” Representa os gentios convertidos. Se os animais consumidos foram purificados, Apocalipse 18:2 não falaria mais em ave imunda e aborrecível.

“A comida pela oração é santificada (1 Timóteo 4:3-5).” A oração não santifica o que o próprio Deus declarou imundo. Se assim fosse e seus defensores deveriam comer de todos os animais (ratos, cobras, insetos, cães etc.), pois, como dizem, não há nada que seja rejeitado. Querer usar o texto para liberar apenas o porco, está errado. Se a oração santifica a tudo, que comam de tudo! A palavra, porém, fala de manjares que Deus criou para os fiéis. Conheça-os lendo Levítico 11 e Deuteronômio 14.

**Atenção:** Os subprodutos, principalmente do porco, como o toucinho (bacon) e a banha muitas vezes se encontram nas fórmulas de alimentos industrializados, exigindo nosso cuidado.

**CONCLUSÃO**

Se o nosso corpo é o Templo do Espírito Santo, devemos tratá-lo com santidade, respeito e responsabilidade. A vida cristã não se resume às palavras, mas às escolhas práticas que refletem a Palavra de Deus.

A santificação envolve rejeitar os vícios, imoralidade e hábitos que prejudicam o corpo e desagradam ao Senhor. Também requer cuidado com aquilo que consumimos e com o modo como vivemos, fazendo distinção entre o santo e o profano.

Como povo de Deus, somos chamados a viver de maneira diferente do mundo, honrando ao Senhor em nosso corpo e espírito. Assim demonstramos que pertencemos a Ele e que Seu Espírito habita em nós.

# Dons e Batismo com o Espírito Santo

## Verso Áureo

*“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.” (Atos 1:8)*

## INTRODUÇÃO

Quem tem o Espírito Santo e a partir de quando?

Tema de muita controvérsia, pois existem diferentes opiniões. Uns acham que todas as pessoas, mesmo na idolatria, recebem o dom (caso dos carismáticos católicos), outros acham que é só quem fala ou já falou em línguas que tem o batismo e o Espírito ou selo da promessa.

Será que pode alguém que diz ter recebido o Espírito Santo, o dom de línguas ou profecia, seguir doutrinas pagãs e erradas por toda a vida ou até morrer no engano?

É muito estranho que, nestes casos, o Espírito não tenha operado nenhuma transformação e a pessoa tenha permanecido indiferente diante da palavra e nada tenha aprendido. Será que o Espírito não está presente?

## QUESTIONÁRIO

### 1. A partir de qual momento o Espírito de Deus começa a operar no homem?

Quando o pecador começa a se interessar pela Palavra e decidir mudar de vida é o Espírito que já está presente em sua vida (João 16:8-11).

### 2. É correto, porque Deus está presente na vida de alguém, dizermos que esta pessoa tem o Espírito Santo?

Não. O Espírito só habita na pessoa quando esta alcança remissão de pecados e passa a servir a Deus (Atos 2:38; 5:32).

### 3. Antes do Pentecostes, a quem era dado o Espírito Santo? Que mudança importante ocorreu na era da Igreja?

Aos líderes do povo e principalmente aos profetas. Estes últimos eram porta-vozes exclusivas de Deus (Hebreus 1:1). A partir do Pentecostes o Espírito passou a ser concedido a toda a carne, isto é, a todos os que serviam a Deus (Joel 2:28-29; Atos 2:17-18). Este “toda a carne”, não se aplica-se aos que não servem a Deus (João 14:17; Atos 5:32; Romanos 8:1,9,13). Hoje, falar da Palavra não é algo restrito aos profetas, mas todos os membros da Igreja devem profetizar ou pregar a mensagem (Atos 8:4; Apocalipse 10:11).

### 4. Como distinguir alguém que realmente tem o Espírito Santo?

a) Pelo fruto (Gálatas 5:16-22);

b) Pela humildade ao receber a Palavra (Atos 17:11 e 18:24-26);

c) Pela evolução no conhecimento (João 14:26 e 16:13).

Desconfie dos que dizem ter o Espírito, mas não evoluem espiritualmente.

### **5. Só é batizado ou selado com o Espírito Santo quem fala línguas?**

De modo nenhum. Paulo fala em nove dons, entre os quais o de línguas. Ao receber a imposição de mãos após o batismo o crente pode falar em línguas ou profetizar, mas pode receber outro dom cuja manifestação não seja no momento. O selo do Espírito é o selo da redenção, da salvação; está presente em todos os salvos, e nada tem a ver com dom de línguas (Efésios 4:30; 1 Coríntios 12:13).

### **6. É necessário que todos falem línguas? É correto todos falarem em línguas, orem e profetizarem ao mesmo tempo?**

Certas denominações incentivam a que todos os seus membros falem em línguas, alegando que aqueles que não falam, não têm o Espírito, nem receberam o batismo. Os dons são distribuídos na Igreja conforme a vontade de Deus e não é certo que todos tenham que falar línguas (1 Coríntios 12:11,30; 14:18-24). Quando houver línguas, “que falem dois ou quando muito, três, e por sua vez, e haja intérprete”. Caso contrário, que “fale consigo mesmo e com Deus” (1 Coríntios 14:26-28).

Para orar ou profetizar a regra é a mesma. Um após o outro para que a Igreja ouça, confirme com o “amém” e seja edificado (1 Coríntios 14:29-32). Lembre-se que o homem espiritual pode se controlar e saber respeitar a ordem e reverência no culto (1 Coríntios 14:26,32,37-40).

Cremos no batismo com o Espírito Santo e em todos os dons (1 Coríntios 1:7) e que todo seu exercício deve ser com ordem e reverência.

### **7. Devemos crer em todo o espírito?**

Somos orientados a examinar os espíritos, se são de Deus (1 João 4:1,6). O padrão para isto é a Bíblia Sagrada. Os falsos profetas modernos apresentam algum fundamento bíblico ou algum vaticínio cumprido, todavia para firmar, ganhar reconhecimento e depois enganar. Temos que examiná-los por tudo o que ensinamos (Deuteronômio 13:1-4; 2 Coríntios 11:13-15).

## **CONCLUSÃO**

À luz das Escrituras, compreendemos que nem todos possuem os mesmos dons, e as manifestações espirituais devem ocorrer com ordem, equilíbrio e reverência. O verdadeiro agir do Espírito é evidenciado pelo fruto, pela fidelidade à Palavra e pelo crescimento espiritual. Por isso, é necessário discernimento, examinando tudo à luz da Bíblia, para que a Igreja permaneça firme na verdade e protegida de enganos.

# O Fruto do Espírito Santo na Vida do Cristão

## Verso Áureo

*“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, espera, fé, mansidão, temperança; contra estas coisas não há lei.”*  
(Gálatas 5:22-23)

## INTRODUÇÃO

A Igreja de Deus do Sétimo Dia crê que o Espírito Santo é o poder de Deus atuando na vida do crente, produzindo transformação real e santificação. O sinal evidente da presença do Espírito não são apenas manifestações externas, mas principalmente o caráter transformado. O fruto do Espírito revela a natureza de Cristo desenvolvida no cristão obediente à Palavra.

## QUESTIONÁRIO

### 1. O que é o fruto do Espírito?

É o conjunto de obras produzidas pelo Espírito Santo na vida daquela que anda em obediência a Deus. Não é algo natural do homem carnal, mas resultado da nova vida em Cristo (Gál. 5:16). O fruto evidencia transformação interior e maturidade espiritual:

**Amor:** Base de todas as virtudes cristãs (João 13:35).

**Gozo:** Alegria espiritual independente das estatísticas (Romanos 14:17).

**Paz:** Segurança e confiança em Deus (João 14:27).

**Longanimidade:** Paciência diante das provas (Efésios 4:2).

**Benignidade:** Atitude bondosa para o próximo (Colossenses 3:12).

**Bondade:** Prática do bem com sinceridade (Efésios 5:9).

**Fé (fidelidade):** Constância e lealdade a Deus (Mateus 24:13).

**Mansidão:** Humildade e domínio das reações (Mateus 11:29).

**Temperança:** Domínio próprio (1 Coríntios 9:25).

### 2. Qual a diferença entre frutos e dons espirituais?

Os dons são capacidades concedidas por Deus para a edificação da Igreja (1 Coríntios 12:4-11), enquanto o fruto é o caráter cristão desenvolvido em todos os salvos.

### 3. O fruto do Espírito é opcional ao cristão?

Não. Todo verdadeiro convertido deve manifestar-lo (João 15:4-5). Jesus ensinou que a árvore é conhecida pelos seus frutos.

**4. Como o fruto do Espírito é desenvolvido?**

Por meio da comunhão com Deus, oração, estudo da Palavra e obediência (Salmo 1:2-3). É um processo de crescimento contínuo.

**5. O fruto substitui a observância da Lei de Deus?**

Não. O fruto confirma uma vida em harmonia com a vontade divina, inclusive na guarda dos mandamentos (Eclesiastes. 12:13; Apocalipse 14:12). Na compreensão da Igreja de Deus do Sétimo Dia, o Espírito conduz à obediência e não à anulação da Lei.

**6. Por que Paulo diz que “contra estas coisas não há lei”?**

Porque tais virtudes estão plenamente de acordo com a vontade de Deus e Sua Lei (Gálatas 5:23). O verdadeiro cristão não vive em conflito com os princípios divinos.

**7. O que acontece quando alguém não produz fruto?**

Jesus ensina que a árvore que não produz fruto é cortada (João 15:2,6). A ausência de fruto revela ausência de permanência em Cristo.

**CONCLUSÃO**

O fruto do Espírito Santo é a evidência visível de uma vida transformada pelo poder de Deus. Mais do que manifestações exteriores, Deus busca caráter moldado à imagem de Cristo. Na crença da Igreja de Deus do Sétimo Dia, o verdadeiro cristão demonstra sua fé por meio da obediência, da santificação e da prática constante das virtudes espirituais. Assim, permanecendo em Cristo e guiados pelo Espírito, produziremos frutos que glorificaremos a Deus e confirmaremos nossa salvação.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



O **Ministério de Comunicação** da Igreja de Deus em Colombo **entrevistou** **Antonio Ribeiro da Silva**, um dos membros mais antigos da congregação. Poucos conhecem a vida de desse irmão, pois durante os trabalhos da igreja ele chega em silêncio senta-se e adoram a Deus do seu modo.

# Antônio Ribeiro, uma vida de fé e amor pela Igreja de Deus

## Quem é Antonio Ribeiro da Silva?

Antonio Ribeiro da Silva tem 76 anos e é casado há 45 anos com Maria Viana da Silva. É pai de uma filha, Andrea de 29 anos. Vem de uma família numerosa: eram sete irmãos, mas quatro faleceram ainda jovens, em uma época em que o acesso a médicos era muito difícil.

## Infância e Origem

### Onde nasceu e como foi sua infância?

Antonio nasceu em Rio Azul-PR, próximo a Irati. Com apenas três meses de vida, mudou-se com a família para a região de Mafra-SC, onde seu pai trabalhava abrindo estradas manualmente, usando picareta.

Ele se recorda de poucas coisas da infância, mas uma lembrança marcante é das dificuldades para estudar. Ia para a escola primária mesmo nos dias mais frios, sem sapatos.

*“Tinha muitos pinheiros, a gente juntava e acendia uma pequena fogueira para aquecer os pés”.*

Ainda criança, teve uma inflamação grave no ouvido. O hospital mais próximo ficava a cerca de 80 km, o que impediu atendimento imediato. Sua mãe aguardou que melhorasse sozinho, mas isso resultou em uma perda de aproximadamente 30% da audição.

Apesar das dificuldades, aprendeu a ler e escrever.

## **Formação e Vida Profissional**

### **Como foi sua trajetória de trabalho?**

Antonio aprendeu muito com um de seus irmãos e fez curso de soldador, o que lhe permitiu trabalhar como metalúrgico e caldeireiro. Trabalhou na Moller e também foi motorista de caminhão.

Mais tarde, fez curso de motorista profissional e atuou como taxista e motorista particular. Está aposentado há cerca de 10 anos.

## **Vida Familiar**

### **Como foi a vida em família?**

Antonio dedicou boa parte da vida aos cuidados dos pais, que ficaram acamados. Considera esse período um dos mais desafiadores, especialmente ao cuidar do pai, que adoeceu gravemente, teve muitos diagnósticos e possivelmente no final da sua vida sofreu de Alzheimer. Em um momento em que ele mesmo se machucou, sua esposa assumiu os cuidados por um tempo.

Um dos momentos mais marcantes de sua vida foi o nascimento da filha, Andreia. O parto foi extremamente difícil, pois sua esposa teve uma hemorragia interna grave.

“Levei minha esposa para o Hospital, e teve o bebê, no outro dia fui com minha mulher para casa e o bebê ficou internado. No outro dia fui buscar meu bebê e minha mulher passou mal. Era hemorragia, se salvou por Deus. O médico orientou-a não ter outro filho”.

Ele reconhece esse episódio como um grande livramento e uma demonstração da compaixão de Deus.

## **Fé e Caminhada na Igreja**

### **Como o senhor conheceu a igreja?**

Antonio conheceu a Igreja de Deus através de Jovelino, de Ponta Grossa-PR, e aprofundou o conhecimento bíblico com Ananias. Foi batizado há mais de 35 anos. Ele se recorda com alegria do dia do batismo, quando várias pessoas foram batizadas juntas, incluindo ele, sua esposa, o Pastor Odário e Aidê.

### **O que mais marcou sua vida na fé?**

Segundo Antonio, muitos já lhe pregaram a Palavra, mas foi na Igreja de Deus que encontrou a verdade que tocou seu coração.

“A palavra pregada pela Igreja de Deus não tem que acrescentar e nem tirar nada, é completa”.

Os eventos da igreja sempre foram sua maior alegria — especialmente os cânticos e a pregação da Palavra.





**“Quem não ama  
o próximo não  
ama a Deus”.**

*Antônio Ribeiro*



## **Momentos Marcantes e Gostos Pessoais**

O que foi marcante ao longo da vida?

Antonio sempre teve uma vida simples e nunca foi muito ligado a festas. Gostava de futebol e, por um período, torceu para o Paraná Clube.

“Deixei de torcer, pois não vi mais sentido. Se eles ganham eu não ganho nada”. Outro grande prazer é a natureza. Ele gosta de observar o crescimento das plantas e os ciclos da criação.

“Como Deus faz crescer, como que Ele faz chover, são coisas que me emocionam muito”.

Ele também compartilha que um de seus sonhos era comprar uma chácara.

## **Ensinamentos e Conselhos**

**Que ensinamentos a vida lhe trouxe?**

Para Antonio, o principal ensinamento é sobre o amor ao próximo e a verdadeira adoração.

“Quem não ama o próximo não ama a Deus”.

Ele aconselha os mais jovens a não desistirem da fé e a praticarem o que aprendem. Apesar de sua vontade de demonstrar sua adoração de forma mais ativa, ele reconhece sua limitação pessoal:

“Tenho vontade de ir lá na frente adorar a Deus, mas não consigo. Se eu fizer isso eu travo, não consigo”.

**Prezado(a) amigo(a),**

Este caderno é um presente da nossa Igreja para  
você. Desejamos que Deus fale ao seu coração  
por meio destas lições.

Espaço reservado para o endereço da sua igreja.



**CASA PUBLICADORA  
DAS IGREJAS DE DEUS**  
[www.idsd.com.br](http://www.idsd.com.br)  
[www.idsdbrasil.com.br](http://www.idsdbrasil.com.br)

